



FERTBIO 2016

“RUMO AOS NOVOS DESAFIOS”

16 a 20 de Outubro
Centro de Convenções de Goiânia - GO

NITROGÊNIO MINERAL DO SOLO E DESENVOLVIMENTO DO FEIJÃO-COMUM DE CICLO SUPER-PRECOCE EM FUNÇÃO DO MANEJO DE NITROGÊNIO

Adriano Stephan Nascente¹, Maria da Conceição Santana Carvalho¹, Paulo Holanda Rosa¹.

¹Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás – GO, adriano.nascente@embrapa.br.

Genótipos de feijão-comum (*Phaseolus vulgaris*) de ciclo super precoce têm ciclo de vida mais curto (65-75 dias), quando comparado com o ciclo de cultivares tradicionais (95-105 dias). Dessa forma, nesses materiais mais precoces o manejo da adubação nitrogenada pode ser diferente. Este estudo teve como objetivo determinar os teores de N-NH_4^+ e N-NO_3^- no solo, teores de macronutrientes (N, P e K) em folhas e grãos e produtividade de grãos de feijão-comum de ciclo superprecoce em função da época de adubação com nitrogênio. Os experimentos de campo foram conduzidos por quatro safras agrícolas (2014, 2014/15, 2015 e 2015/16), na região central do Brasil. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, no esquema de parcelas subdivididas. As parcelas foram compostas pelos genótipos de feijão-comum (IPR Colibri – cultivar testemunha, CNFC 15873, CNFC 15874 e CNFC 15875), nas subparcelas estavam as épocas de adubação com nitrogênio (90 kg de N na semeadura; 90 kg de N em cobertura; 45 kg de N na semeadura mais 45 kg em cobertura). Foi incluído também um tratamento sem adubação nitrogenada como controle. A disponibilidade de N no solo com alta fertilidade e níveis médios a altos de matéria orgânica foi o suficiente para atender à demanda da cultura do feijão-comum para alcançar uma produtividade de grãos de até 3000 kg ha⁻¹. A adubação com N, independentemente da época, não proporcionou incrementos nos componentes de produção, produtividade de grãos e teores de N, P e K nas folhas e grãos do feijão-comum de ciclo superprecoce. Os níveis de N-NH_4^+ no solo foram maiores nas fases iniciais de desenvolvimento da cultura, influenciada pela adubação com ureia aplicada na semeadura. O teor de N-NO_3^- , que já era inicialmente elevado no solo, aumentou com a aplicação de todo o N-ureia na semeadura e com o avanço do desenvolvimento da cultura. Os genótipos CNFC 15873 e CNFC 15875 tiveram maior produtividade de grãos no verão, enquanto que, o genótipo CNFC 15874 teve maior produtividade de grãos no cultivo irrigado de inverno. Com base nos resultados, pode-se inferir que o uso de genótipos de feijão-comum de ciclo superprecoce (ciclo variando de 65 a 77 dias) é uma tecnologia promissora, pois a produtividade de grãos obtida foi semelhante ao da cultivar testemunha (IPR Colibri).

Palavras-chave: Aplicação antecipada de nitrogênio, adubação, Cerrado.

Apoio financeiro: Embrapa, CNPq (processo 471812/2013-7).

Promoção

Realização